

# Cultura da Alface

---

J. PACHECO PIMENTA

(Do Departamento de Horticultura)

A alface é a mais popular das hortaliças para salada, sendo cultivada em pequena escala na maioria das fazendas brasileiras e comercialmente em São Paulo, Sul de Minas e municípios do Estado do Rio.

## HISTÓRIA E BOTÂNICA

A alface cultivada, *Lactuca sativa*, pertence à família das compostas e provavelmente é nativa da Europa ou Ásia onde é cultivada há mais ou menos 2.500 anos. As partes utilizáveis são suas folhas que variam de cor nos diferentes tons do verde. As sementes devem ser compradas em casas especializadas. São geralmente brancas, leves e alongadas (semelhantes à alpiste): 1 grama contém mais ou menos 1.000 sementes. O poder germinativo é de 92% e a germinação se opera em 5 dias. As sementes de alface podem ser conservadas em sacos de pano por 4 anos.

## VARIEDADES

O grande número de variedades e a maior sinonímia existente, são suficientes para afirmar a grande popularidade da alface. Entre nós, são mais conhecidas as do grupo das repolhudas, incluindo lisas e crespas, e as de desfolhar ou romanas. Estas para as épocas quentes.

## PARTE CULTURAL

**Solos:** — E' de pouca importância a qualidade do solo para alface, havendo porém conveniência no aproveitamento dos solos frescos e húmidos. Terrenos secos com torrões, não se prestam à exploração da alface bem como os solos minerais que são extremamente ácidos. Um preparo conveniente do solo é essencial ao bom sucesso da cultura. Neste preparo devemos ter em mente uma boa drenagem e uma pequena declividade para irrigação. São feitos os canteiros com 60 cms. de largura e 15 cms. de altura, que comportam 3 fileiras distanciadas 25 cms. uma da outra.

## CLIMA

E' um dos fatores básicos para a cultura. Os frios e temperados são os mais propícios. Nas regiões quentes as alfaces repolhudas não formam cabeça, não são tenras e tornam-se amargas. Consegue-se produto comercializável, no entretanto, por meio das consorciações com tomateiros ou por sombreamento de ripados. Temperatura e umidade são os fatores que determinam a produção da alface em grande escala, e as mudanças frequentes de temperatura são sempre prejudiciais.

## ADUBAÇÃO

Por ter a alface sistema foliáceo abundante, sistema radicular superficial e ciclo vegetativo curto, torna-se necessário um suprimento de nutrientes, constituindo nisso a adubação orgânica e química que iremos fornecer: Da primeira empregamos esterco de curral bem curtido na proporção de 6-10 kg. por metro quadrado e a química pode ser usada em regas: 3 gr. de salitre do chile para 10 lt. água.

## PLANTIO

**Época:** — A alface pode ser semeada durante todo o ano, desde que se faça sombreamento quando necessário. Nos meses frios ha estiolamento natural o que torna mais barata a exploração.

## MÉTODOS

**Em Sementeira Provisória:** — Esta sementeira tem como leito a seguinte composição: duas partes de terra, uma de areia e uma de terriço ou manto vegetal. Tudo isso muito bem misturado, formando um pequeno canteiro com largura máxima de um metro e que deverá receber uma cobertura após o semeio. E' conveniente depositar sobre esta mistura uma camada de areia de um centímetro. Faremos os sulcos para o semeio, distânciados 5 cm. e, após distribuição regular das sementes, cobriremos com sacos de aniagem e faremos a rega. Retiraremos o saco assim que se processar a germinação e quando as mudinhas apresentarem 10 cms. serão levadas para os canteiros já preparados, sendo aí plantadas o mais superficialmente possível e distanciadas 25 cm. em todos os sentidos.

**Directamente no Campo:**— As fileiras estão distânciadas 25 cm., e quando as mudinhas estiverem com 10 cms. faremos o desbaste, deixando 25 cm. entre pés. O produto desbastado será aplicado em novos canteiros, com as mesmas distâncias.

### TRATOS CULTURAIS

**Regas e Irrigações:** — Com frequência e abundância. A melhor seria por aspersão com água limpa, imitando chuva. Ainda que se necessite alguma experiência para determinar quando a alface está exigindo água, ordinariamente isso se manifesta pela cor verde escura das folhas e pelo seu estado duro e coriáceo. Quando o solo contém suficiente umidade, as folhas permanecem crespas e verde claras.

### CULTIVOS

Devem ser constantes, principalmente no 1º mês, e superficiais. Importante também é não confundir a necessidade de cultivos com falta de água. Boa prática é cultivar 1 ou 2 dias após uma irrigação, antes portanto de se formar uma crosta dura na superfície, sem cobrir as folhas com terra.

### PRAGAS E DOENÇAS

Por não ser aconselhado o uso de fungicidas e inseticidas, nos limitaremos a eliminar as plantas atacadas por podridão ou manchas ou aplicando rotação de cultura nos casos mais graves. A falta ou excesso d'água são os mais frequentes coadjuvantes destas infecções.

### COLHEITA

A maturação da alface manifesta-se pela cor prateada que adquirem as folhas na parte superior, isto acontecendo, mais ou menos, 80 dias após o semeio. O corte deve ser feito um pouco abaixo da superfície do solo, de preferência quando as folhas se apresentarem secas o que muito concorre para sua segurança. Para conseguirmos colheitas durante todo o ano, será bastante fazermos semeios de 20 em 20 dias.

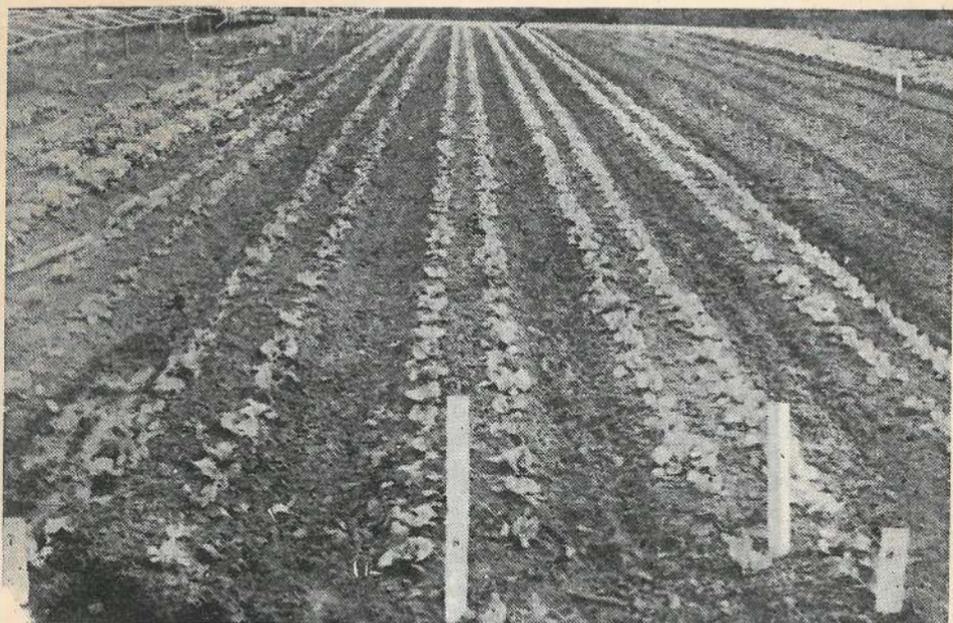


Fig. 1 -- Alface com 20 dias, em canteiros elevados



Fig. 2 — Alface irrigada por infiltração. Época de colheita

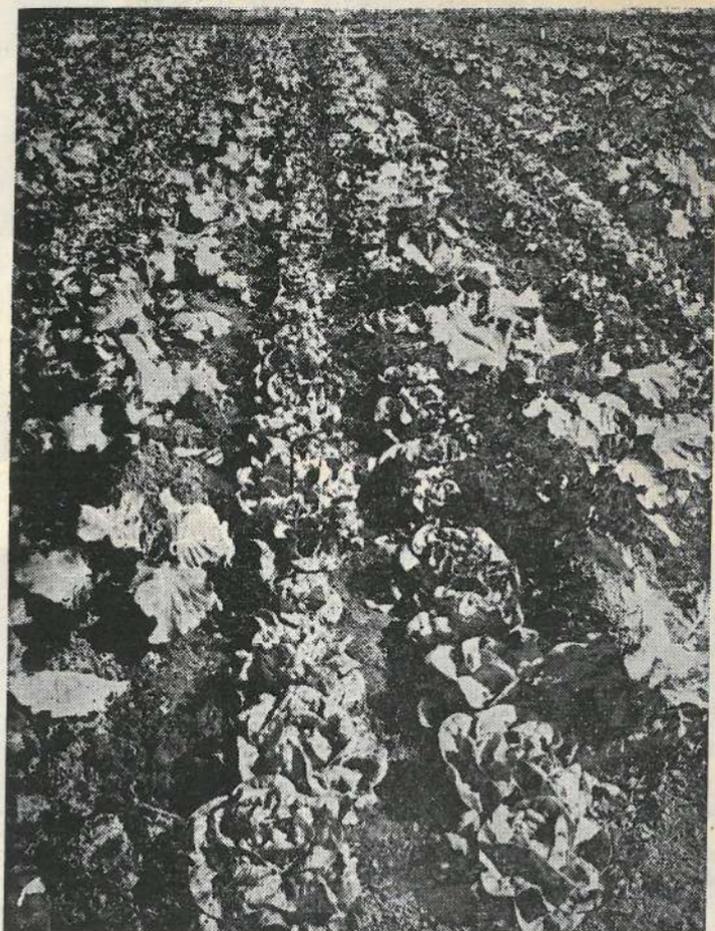


Fig. 3 — Consorciação de Alface com couve

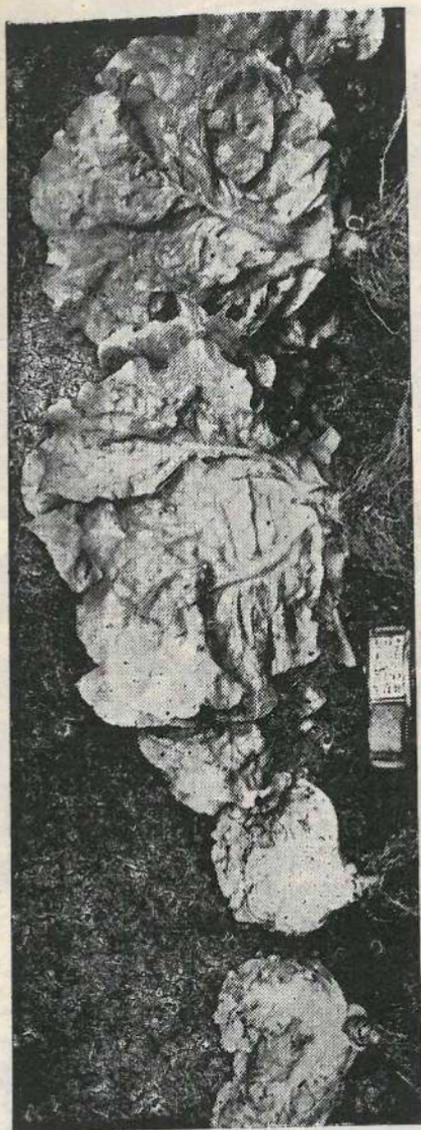


Fig. 4 — Comparação entre alfaves plantadas com profundidade excessiva e a boa profundidade — Mesmo terreno e mesmos tratos.

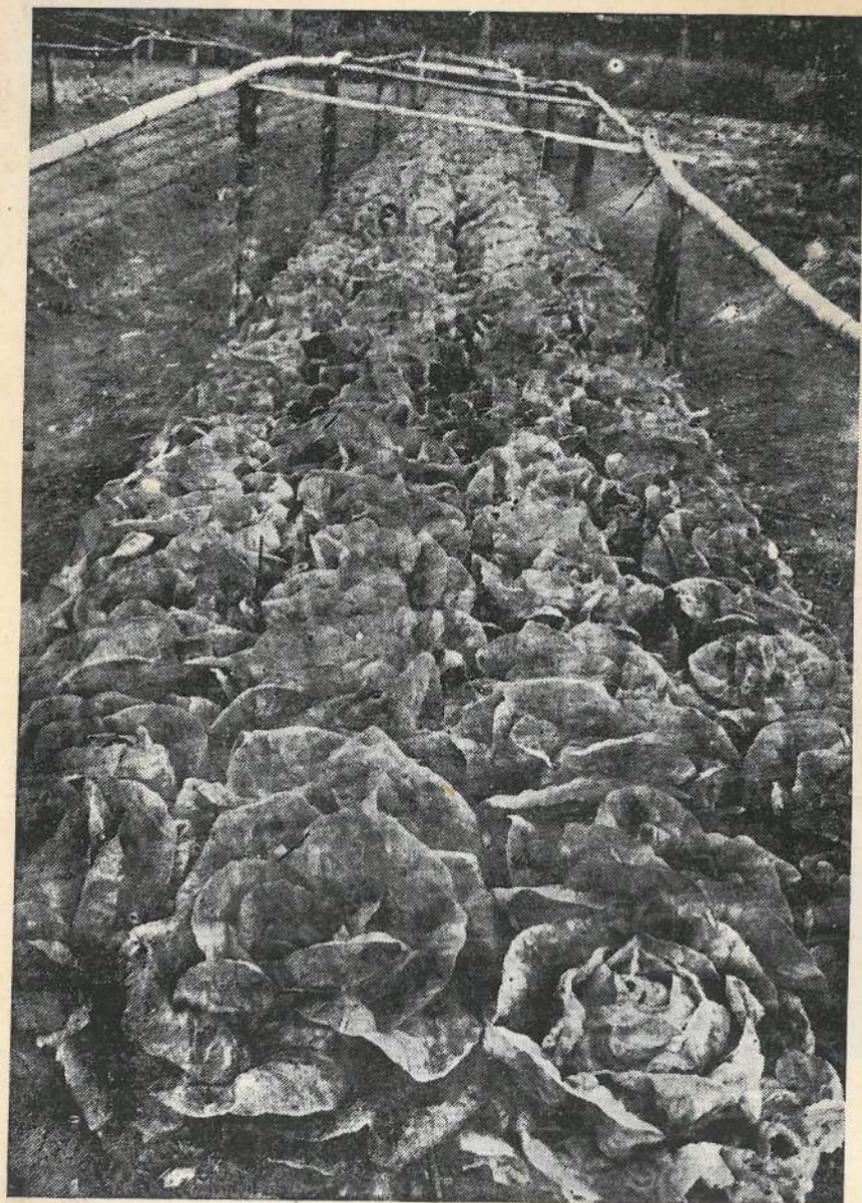


Fig. 5 — Alface em viveiros estrumados — Plantio definitivo e irrigação por aspersão